



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO – PROPLAN**

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2021**

**Assunto:** *Solicitação de informações para compor o Relatório de Gestão da UFPB 2021*

**Unidade:** *Comitê de Inclusão e Acessibilidade*

**1. DO INGRESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

O Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da Universidade Federal da Paraíba é uma assessoria especial vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria. Foi criado oficialmente no dia 26 de novembro de 2013 através da Resolução nº 34/2013 do Conselho Universitário (CONSUNI).

**1.1 Da graduação:** Com relação ao Ingresso, a Pró-Reitoria de Graduação-PRG/ Coordenação Acadêmica - CA, após cadastramento dos estudantes via SISU/2021, nos encaminha uma relação com todos os estudantes cotistas, autodeclarados Pessoa com Deficiência e validados pela PRG. Nossos dois servidores Técnicos Administrativos estiveram presentes na acolhida documental dos Laudos Médicos junto ao SISU/PRG e nas orientações aos estudantes cotistas quanto a existência do Comitê para que posteriormente pudesse solicitar apoio via sistema. O CIA no uso de suas atribuições, através do Estágio Curricular em Terapia Ocupacional, com a relação de estudantes apresentada pela PRG em mãos e, com os registros de solicitação por estes alunos via sistema, realiza o agendamento das avaliações destes estudantes e os devidos encaminhamentos aos serviços da Rede do CIA nos campi da UFPB, bem como o acompanhamento individual e personalizado de cada aluno, considerando sua condição específica e outras demandas educacionais que impliquem em necessidades de adaptações metodológicas e didáticas. Essa equipe participou ativamente durante todo o ano de 2021 onde foram realizadas as avaliações individuais das demandas metodológicas, didáticas, de equipamentos, pedagógicas e/ou terapêuticas dos 102 estudantes com deficiência ingressantes; - Para garantir a permanência e o aprendizado mantivemos o PAED (Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência) cujas ações consistem no fornecimento de equipamentos de Tecnologia e Tecnologia Assistiva para viabilizar o acesso aos conteúdos, além do apoio de estudantes que passam por formação continuada e ofertam suporte acadêmico, de comunicação e de locomoção aos estudantes assistidos, conforme Resolução nº 29/2020 do CONSEPE. Quanto aos feras, o CIA participa do acolhimento promovido pelos Centros e, na oportunidade, comunica aos estudantes sobre a existência do setor e seus serviços.

**1.2 Da Pós-graduação:** Junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPG, o CIA vem desenvolvendo uma relação mais efetiva, garantindo a acessibilidade de estudantes ingressantes nos programas de pós-graduação, segundo a Resolução nº 58/2016 do CONSEPE, desde o ingresso com as validações de Laudos Médicos no ato da inscrição, nas orientações às coordenações de curso no atendimento especializado, quanto as adaptações necessárias para

o atendimento, nas traduções em Libras dos editais publicados, bem como traduções das provas e de todo o processo seletivo, demanda específica dos estudantes surdos. Assim como na graduação, os estudantes ingressantes na Pós-graduação, podem e devem solicitar apoio ao CIA através do Sigaa para que possam ser avaliados pelos e encaminhados para os devidos serviços de inclusão e acessibilidade, bem como emitir orientações à coordenação de curso e docentes acerca dos estudantes e suas especificidades.

## **2. DOS GRUPOS DE TRABALHO EM ACESSIBILIDADE**

**2.1 O Grupo de Acessibilidade Pedagógica:** Ao longo do ano, realizou intervenções e orientações junto aos centros e departamentos e docentes, auxiliando nas relações interpessoais dos estudantes apoiados e apoiadores vinculados ao Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência – PAED, no que se refere a adaptação de materiais, das aulas, reuniões com os docentes de forma individualizada para orientar sobre formas mais adequadas didaticamente no atendimento às demandas do público assistido pelo CIA.

**2.2 O Grupo de Acessibilidade Atitudinal:** Continuaram a ser realizadas campanhas de sensibilização de fluxo contínuo na UFPB, junto aos estudantes ferias e também nas salas de aula, através de acolhimento trazendo a sensibilização e divulgações das ações do CIA e acolhimento dos alunos com deficiência junto aos cursos e respectivas turmas. Foram criados manuais e cartilhas de orientações às coordenações de curso, centros e departamentos, norteados estes espaços quanto aos serviços do CIA e de como solicitá-los, bem como campanha de orientações e sensibilização no uso das rotas acessíveis instaladas na UFPB.

**2.3 O Grupo de Acessibilidade Arquitetônica:** Vem realizando seu trabalho de avaliações e emissões de laudo arquitetônico acessível no ambiente construído, bem como desenvolvendo ações em mapas táteis que fazem parte do projeto Rotas acessíveis da UFPB coordenado por este GT e Lacesse. Foram concluídas as avaliações do prédio do Instituto Paraibano de Envelhecimento – IPE e emissão de do laudo de avaliação e, atualmente foram iniciadas as avaliações da Escola Básica da UFPB. Outras ações de sensibilização e orientação sobre o uso de equipamentos arquitetônicos acessíveis são realizadas durante todo o ano através das vias de comunicação digitais

**2.4 O Grupo de Acessibilidade Comunicacional:** Durante o ano foram realizadas ações de divulgação dos serviços do CIA através das redes sociais (Instagram e Facebook), utilizando as rast tag (#pratodosverem e #pracegover) que facilitam o acesso às redes sociais por parte das pessoas cegas, com baixa visão ou visão monocular e outras dificuldades visuais, gestão do site do CIA, deixando-o mais atualizados quanto as informações e publicações, auxiliando também nos eventos e demais programações do Comitê.

## **3. DOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS E NÃO OBRIGATÓRIOS**

O CIA é campo de estágio obrigatório para o curso de Terapia Ocupacional e concedente de estágio não obrigatório de diversas áreas.

**3.1 O estágio curricular em Terapia Ocupacional,** é uma disciplina do curso de graduação em Terapia Ocupacional no qual a turma realiza suas práticas junto ao CIA, acompanhados de um(a) supervisor(a) e um preceptor(a). As ações do estágio em T.O no CIA estão voltadas aos

acolhimentos dos estudantes com deficiência matriculados e que solicitam apoio ao CIA via SIGAA, realizando agendamento para as avaliações e devidos encaminhamentos à Rede de Apoio do CIA na UFPB. Para além das avaliações e acompanhamento, o estágio participa ativamente da elaboração dos editais do *Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência – PAED*, sobretudo nas fases de capacitação, prova e pareamentos dos candidatos aprovados junto aos estudantes que necessitam de apoio deste programa em específico. Também acompanha de perto todo o andamento do programa durante o semestre através de uma fiscalização da atuação do apoiador junto ao estudante com deficiência, orientando ambos em seus devidos papéis.

**3.2 O estágio curricular não obrigatório**, é um espaço para o desenvolvimento profissional dos nossos alunos, oportunizando a estes o contato com a temática da Pessoa com Deficiência no ambiente de trabalho. Uma boa parte do Comitê de Inclusão e Acessibilidade é composto por estagiários que atuam nas Subsedes (Campus II, III e IV), no LAVITA – Laboratório Vida Independente e Tecnologia Assistiva, no LACESSE – Laboratório de Acessibilidade, nos GTA Pedagógico, Comunicacional, Atitudinal e Arquitetônico, no CAPpE – Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante e junto à equipe de Tradutores Intérpretes de Libras da UFPB, desenvolvendo ações voltadas ao atendimento especializado da Pessoa com Deficiência que vão da tradução em Libras, desenvolvimento de tecnologia assistiva, adaptações de materiais, órtese, prótese, avaliações técnicas, atendimento e acompanhamento Terapêutico e Psicopedagógico.

#### **4. DO PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA – PAED**

O Programa de Apoio aos Estudante com Deficiência pertence ao Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da Universidade Federal da Paraíba que é vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria. Este comitê foi criado oficialmente no dia 26 de novembro de 2013 através da Resolução no 34/2013 do Conselho Universitário (CONSUNI). Este programa através da LDB n.o 9.394, de 1996, especificamente nos artigos 58, 59 e 60, que preveem o atendimento educacional especializado para estudantes com deficiência nos diferentes níveis de ensino, além da Portaria 3.284, de 2003 que estabelece as condições básicas para a inclusão do aluno com deficiência no ensino superior e o Decreto-Lei no 5.296, de 2004, que dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade, visa prestar assistência a todos os alunos da UFPB que possuam algum tipo de deficiência ou limitação. Os Estudantes apoiadores assumirão atividades junto aos estudantes com deficiência, respeitando-se as peculiaridades e necessidades educacionais de cada área de deficiência ou alteração decorrente de sequelas físico motora, auditiva, visual, de transtornos funcionais específicos (TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e outras demandas pedagógicas.

O CIA em parceria com a PRAPE, publica semestralmente um edital que seleciona estudantes sem deficiência da graduação para se tornarem estudantes apoiadores junto a estudantes com deficiência, vulneráveis quanto ao acompanhamento acadêmico e desenvolvimento de duas atividades laborais na academia. Para cada área de deficiência o estudante apoiador assume funções compatíveis com as peculiaridades e necessidades dos estudantes sob sua responsabilidade, e estas funções podem ser ajustadas e reavaliadas periodicamente, a partir da solicitação do estudante ou do próprio apoiador ou ainda por interesse do Comitê de Inclusão e Acessibilidade identificados na fiscalização do Programa. Este ano, o CIA publicou dois editais do PAED e que ofertou cerca de 80 vagas.

## **5. DO PROGRAMA DE APOIO AO SERVIDOR COM DEFICIÊNCIA - PASD**

O PASD tem por objetivo sistematizar o atendimento ao servidor com deficiência da UFPB desde a sua entrada, estada e aposentadoria. O CIA ao longo de dois anos vem dialogando com a PROGEP no intuito de implementar e institucionalizar o que já é praticado quanto ao atendimento e serviços voltados a este público. Estamos na construção de uma minuta para que seja apreciado pelo Conselho Superior da Universidade as possibilidades de implementação do programa, fazendo com que a universidade se torne ainda mais inclusiva e acessível aos nossos servidores.

## **6. DAS FORMAÇÕES E CAPACITAÇÕES**

As formações e capacitações do CIA são ações contínuas, pois tem como objetivo nortear a comunidade acadêmica no atendimento às Pessoas com Deficiência. O CIA deu continuidade na oferta de cursos de formação docência e para estudantes com e sem deficiência da UFPB, aberto ao público externo. Cursos modulares que trazem como temática o atendimento especializado, práticas pedagógicas, a relação interpessoal do estudante apoiador com o estudante com deficiência, bem como cursos modulares voltados aos docentes cujo temas abordados estão ligados a prática docência, estudos de caso, tecnologia assistiva, dentre outros.

## **7. PROJETOS, PESQUISA E EXTENSÃO**

O CIA, dentre tantas ações também é palco de projetos, pesquisa e extensão. Em 2020 demos continuidade aos Projetos:

7.1. Probex Inclusão em Foco, coordenador pela Profa. Adenize Queiroz, pessoa cega, coordenadora do Gt em acessibilidade pedagógica, e tem como objetivo a formação continuada de estudantes apoiadores e estudantes apoiados vinculados ao Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência.

7.2. Projeto Probex de Formação docência, coordenado pela Profa. Dra. Lisiê Martins, membro consultora do CIA e por Rafael Monteiro, coordenador do CIA e tem por objetivo a formação e capacitação de professores no atendimento aos estudantes com deficiência da universidade.

7.3. Extrad, projeto de produção de materiais em Libras por meio da Tradução sinalizada, coordenado pela Intérprete de Libras do CIA, Pollyana Sthefanie, e tem por objetivo desenvolver um acervo de materiais traduzidos para Libras como suporte didático-pedagógico junto aos alunos surdos da graduação e pós-graduação.

7.4. Projeto Probex na produção de um levantamento de dados quanto ao número de estudantes com deficiência envolvidos em projetos de pesquisa e extensão na UFPB. O projeto é coordenado pela Profa. Dra. Berla Moreira, Pró-Reitora da PROEX e representante no colegiado do CIA.

## **8. EVENTOS/FORUNS**

No corrente ano foi realizado o *Setembro da Inclusão*, promovido pelo CIA através dos seus grupos de trabalho em acessibilidade. Foram ações descentralizadas e online, no formato remoto, com palestras e oficinas oferecidas e abertas ao público. Tais ações discutiram temáticas sobre a pessoa com deficiência, relatos dos nossos estudantes assistidos pelos CIA, e trouxe como destaque a luta da Pessoa com Deficiência, envolvendo todos os campi em alusão o dia da luta das pessoas com Deficiência no mês de setembro. Tivemos a participação de

várias universidades como UFCG, UFRN, UFRJ, dentre outras, escolas e repartições públicas interessadas na temática.

O Comitê manteve as parcerias diretas com: as coordenações dos cursos que têm estudantes com deficiência matriculados, realizando acompanhamento junto as coordenações antes da chegada dos estudantes e durante o semestre para acompanhar e orientar as ações de inclusão de forma individualizada. Os docentes a fim de instrumentalizá-los acerca das formas metodológicas e didáticas mais apropriadas para intervir juntamente com os estudantes com deficiência; clínica de terapia ocupacional, clínica de fonoaudiologia, de psicopedagogia e de fisioterapia, além de encaminhar para avaliação e acompanhamento os discentes, docentes e servidores técnico-administrativos assistidos pelo CIA para diferentes áreas médicas do Hospital Universitário;

## **9. DOS PROCESSOS E RESOLUÇÕES EM ANDAMENTO**

Ao longo do ano de 2021, o CIA e seu colegiado avançaram nas discussões quanto a Política de Inclusão e Acessibilidade na UFPB e sua institucionalização em diversas esferas. Encontra-se em tramitação no Consepe e Consuni minutas para criação de resoluções que garantem o direito ao acesso da Pessoa com Deficiência na Universidade. Não apenas o ingresso, mas também sua permanência em um ensino de qualidade. São elas:

- 9.1 Minuta que discute a acessibilidade da Pessoa Surda na Pós-graduação;
- 9.2 Minuta que discute o Regimento Interno dos serviços de Tradução e Interpretação em Libras na UFPB;
- 9.3 Minuta que discute a criação de Bancas de avaliação Biopsicossocial DA Pessoa com Deficiência da UFPB;
- 9.4 Atualização da Resolução de graduação nº 29/2020 que garante a inclusão e acessibilidade da Pessoa com Deficiência ao atendimento especializado e adaptado, conforme Lei nº 13.146/15
- 9.5 Atualização da Resolução das Ações Afirmativas na Pós-graduação nº 58/2016 que garante acesso, permanência e atendimento especializados aos estudantes da Pós.

## **10. DO SERVIÇO EXTERNO**

10.1 Participamos de reuniões junto a Comissão da Pessoa com Deficiência do Estado da Paraíba, que desenvolve ações de garantias de direito às PcD's da sociedade Paraibana; continuamos realizando e participando de palestras na rede pública e privada destinada à divulgação das ações do CIA;

10.2 Reforçamos através de processos endereçados à Superintendência de Infraestrutura, a necessidade da adequação dos campi, em especial do campus I, o qual contém maior quantidade de pessoas com deficiência circulando; realizando o levantamento de todos os projetos arquitetônicos acessíveis da UFPB, dando início junto aos centros e com anuência do Gabinete do Reitor a instalação das Rotas acessíveis, encabeçados pelo Lacesse e GTA Arquitetônico e executado pela SINFRA. Para tanto, o CIA cria uma cartilha de orientações e conscientização sobre o equipamento, sua importância e como usá-lo.

Ofertamos capacitação e orientações sobre inclusão para estudantes e docentes da UFPB e da comunidade externa.

## **11. DOS VALORES DE INDICADORES DE DESEMPENHO DO PDI UFPB, EM 2021.**

<b>INDICADOR</b>	<b>2020*</b>	<b>2021</b>
------------------	--------------	-------------

Número de Estudantes com Deficiência ou com Necessidades Educacionais Específicas - NEE com status “ <i>em atendimento*o</i> ” pela Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA)	457	373
Número de participantes nos Cursos de formação e Capacitação em inclusão e acessibilidade	155	255 – Discentes 80 - Docentes
Número de estudantes apoiadores	113	138

\**em atendimento* - solicitaram apoio ao CIA para avaliação e atendimentos junto à rede de apoio.

<b>OUTROS INDICADORES</b>	
Número de Estudantes com Deficiência ou com Necessidades Educativas Específicas - NEE matriculados na UFPB .	5987
Os três Centros com maior número de estudantes com deficiência na UFPB, com base na NEE.	1º com 948 – CCHLA 2º com 607 – CT 3º com 605 CCSA
Número de avaliações em Terapêuticas Ocupacionais realizadas	71
Número de encaminhamentos à Rede de Apoio do CIA	107
Visitas Técnicas Lacesse	12
Laudos de acessibilidade no espaço construído	02
Números de avaliações em Tecnologia Assistiva	
Materiais Adaptados/páginas (obras adaptadas) nos arquivos originais – SIUD	1058
Número de atendimento – Intérprete de Libras	1.500
Materiais Traduzidos para Libras	90

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Comitê de Inclusão e Acessibilidade – CIA/UFPB, no uso de suas atribuições, vem avançando em suas ações, trabalhando para que a cada dia a pessoa com deficiência (docente, discente e técnico administrativo) possam se sentir incluídos e tenham a garantia da acessibilidade, assegurada por toda a Rede de Apoio da UFPB. Como afirma Polia (2018):

A inclusão sempre será um processo que depende da coletividade, e mesmo envolvendo vários indivíduos, cada um deve ser assistido de forma personalizada. Nunca as demandas de duas pessoas cegas serão as mesmas e compreender cada um com suas próprias características e especificidades é um dos caminhos mais assertivos para se trabalhar com esse público. Aprender a conviver com todo o tipo de diferença, respeitando, ouvindo e não apenas tolerando, é uma tarefa cotidiana de construção de uma sociedade mais inclusiva, saudável, acessível e humanizada.

Como instituição, faz-se necessários que todas ações desde a entrada até a mais alta gestão sejam pensadas com a perspectiva da inclusão e acessibilidade de todas as pessoas. Não há como estabelecer a acessibilidade e inclusão se não tivermos o senso do coletivo. A autora nos faz refletir que juntos somos mais efetivos, mesmo que nos voltemos apenas para um

indivíduo e suas especificidades. É compreender que cada pessoa é um ser e que possui nela percepções particulares de si, mesmo que o diagnóstico, o CID seja igual ao do outro.

Inclusão e Acessibilidade só acontecem se todos estivermos envolvidos em um propósito: Olhar para o outro como se estivesse olhando para si mesmo.

João Pessoa, 27 de dezembro de 2021.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a horizontal line extending to the right.

Rafael Paulo de Ataíde Monteiro Melo  
Coordenador do Comitê de Inclusão e Acessibilidade  
SIAPE 2087664